

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



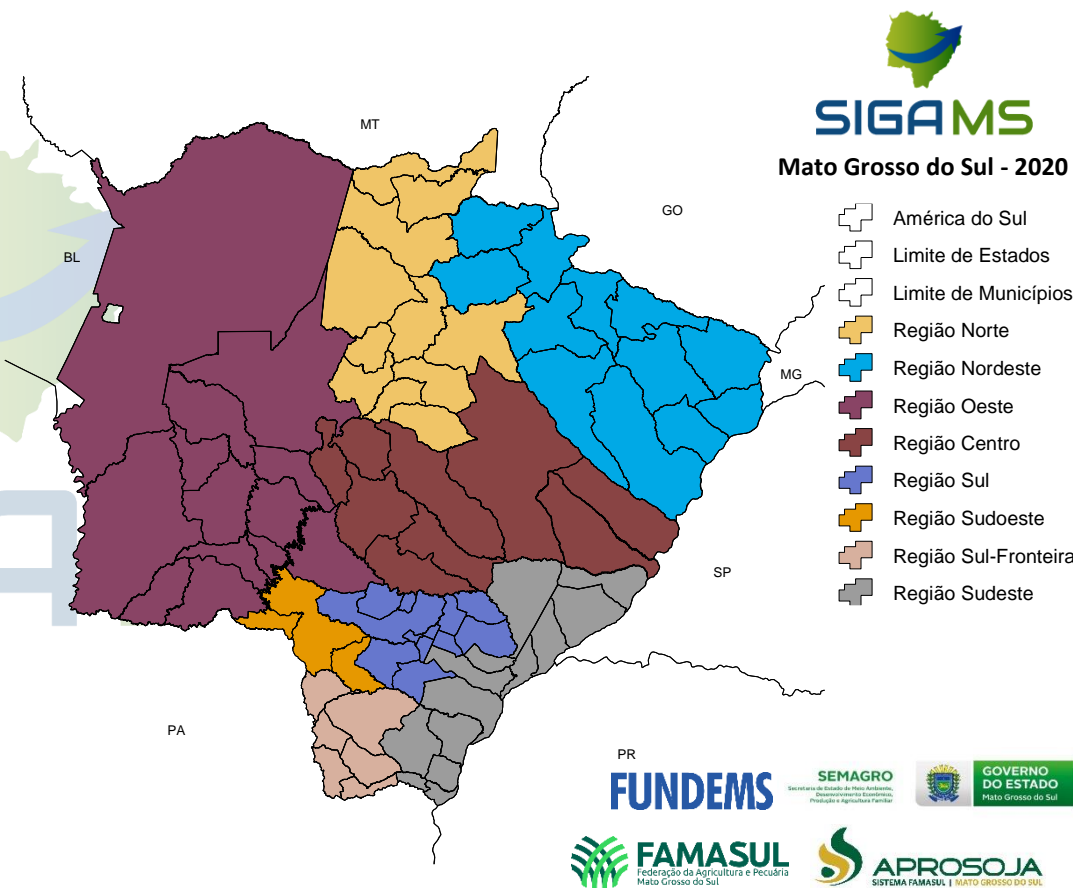
Na última semana do mês de dezembro deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento da safra de soja 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se às estádio fenológico, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A área plantada de soja no estado de Mato Grosso do Sul está estimada em **3,645 milhões de hectares**, aumento de 7,55% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 3,389 milhões de hectares. A produtividade continua estimada em **53 sc/ha**, gerando a projeção de uma produção de **11,591 milhões de toneladas**.

A semana passada foi marcada por chuvas com pancadas isoladas em todo estado variando de 5 a 100 mm, contribuindo para o aumento da umidade no solo e com isso favorecendo o desenvolvimento das plantas.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da soja safra 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

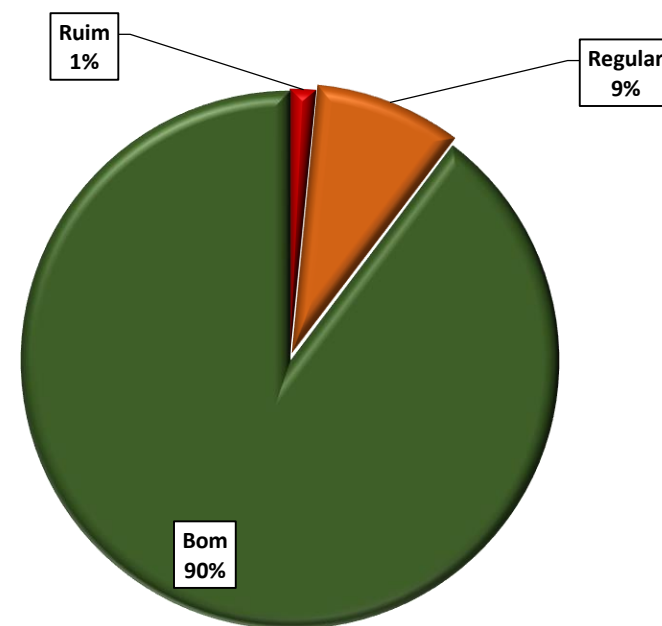
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando esta em ruim, regular e bom.

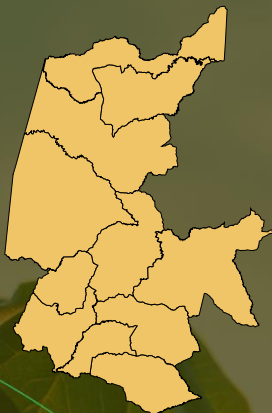
Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28 de dezembro de 2020 e 01 de janeiro de 2021, nas propriedades acompanhadas, com registro de 48,6 mm no município de Pedro Gomes.

Estadio fenológico: entre V4 e R1 nas propriedades acompanhadas.

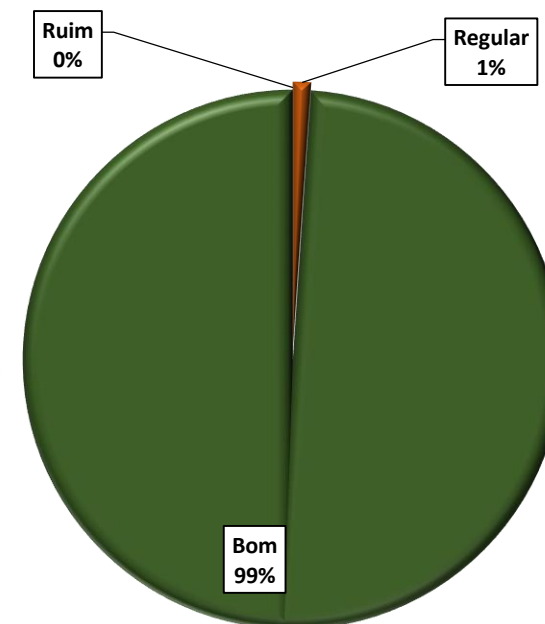
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.), caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.). Já para o percevejo marrom (*Euschistus heros*) a incidência se encontra entre ausente e média

Doenças: controlado no momento

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 55 mm.

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28 de dezembro de 2020 e 01 de janeiro de 2021, nas propriedades acompanhadas, com registro de 88,6 mm nos município de Cassilândia e 70 mm em Água Clara.

Estadio fenológico: entre V1 e R4 nas propriedades acompanhadas.

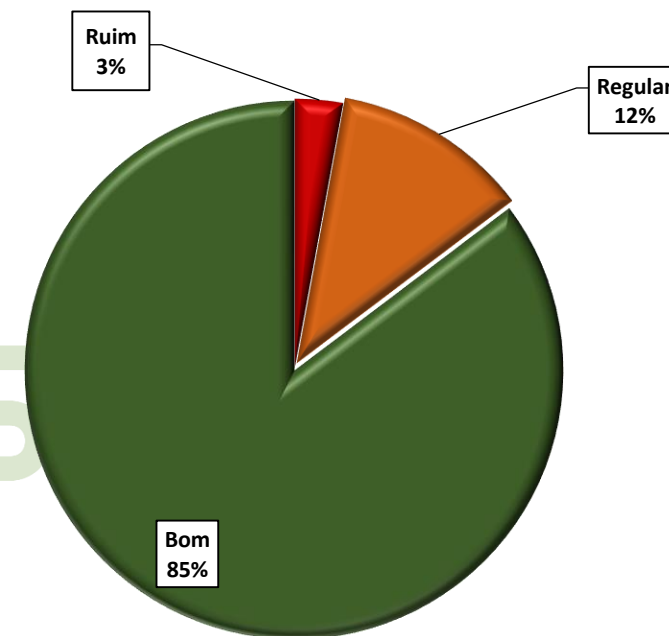
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.)

Doenças: controlado no momento.

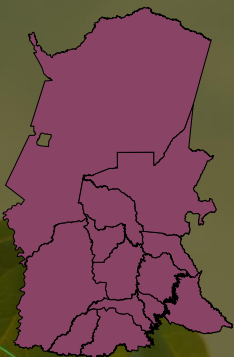
Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 65 mm.

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28 de dezembro de 2020 e 01 de janeiro de 2021, nas propriedades acompanhadas, com registro de 18,2 em Miranda e 10 mm em Bonito.

Estadio fenológico: entre V4 e R4 nas propriedades acompanhadas.

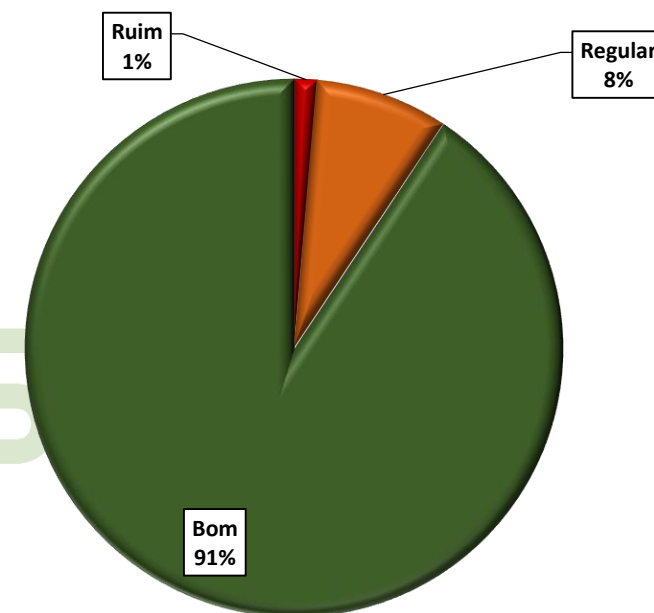
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie guaxuma (*Sida* spp.). As espécies que se encontram entre ausente e média foram caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), milho tiguera (*Zea mays* L.), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e erva quente (*Spermacoce latifolia*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), lagarta falsa medideira (*Chrysodeixis includens*) e lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.). A espécie que se encontra entre ausente e alta foi o percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 45 mm.

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28 de dezembro de 2020 e 01 de janeiro de 2021, nas propriedades acompanhadas, com registro de 20 mm no município de Campo Grande, 24,2 mm em Ribas do Rio Pardo, 43,4 mm em Nova Alvorada do Sul, 25,4 mm em Santa Rita do Pardo e 15,6 mm em Rio Brillhante.

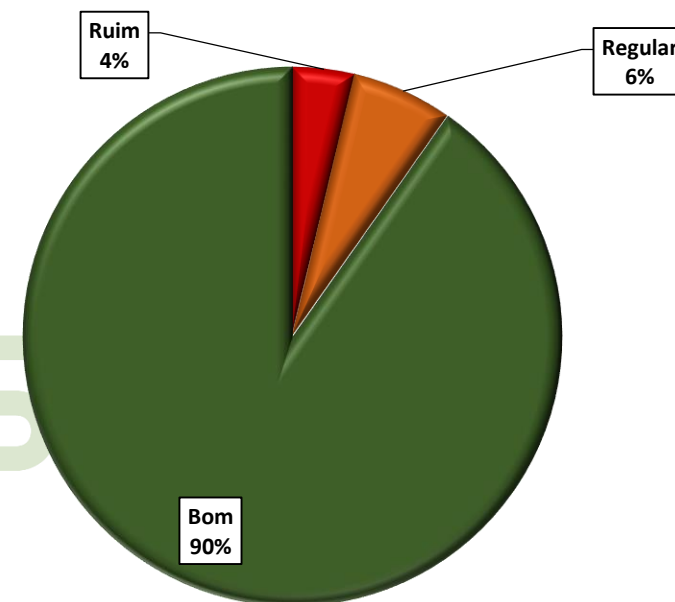
Estadio fenológico: entre V3 e R3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pisola*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), trapoeraba (*Commelina spp.*), guanxuma (*Sida spp.*), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e milho tiguera (*Zea mays L.*). A espécie que se encontra entre ausente e média foi a buva (*Conyza spp.*)

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*) e percevejo verde (*Nezara viridula*). As espécies que se encontram entre ausente e média foram percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*)

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 65 mm.

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28 de dezembro de 2020 e 01 de janeiro de 2021, nas propriedades acompanhadas, com registro de 68,4 mm no município de Angélica, 17 mm em Ivinhema, 11 mm em Itaporã e 24 mm em Caarapó.

Estadio fenológico: entre V2 e R6 nas propriedades acompanhadas.

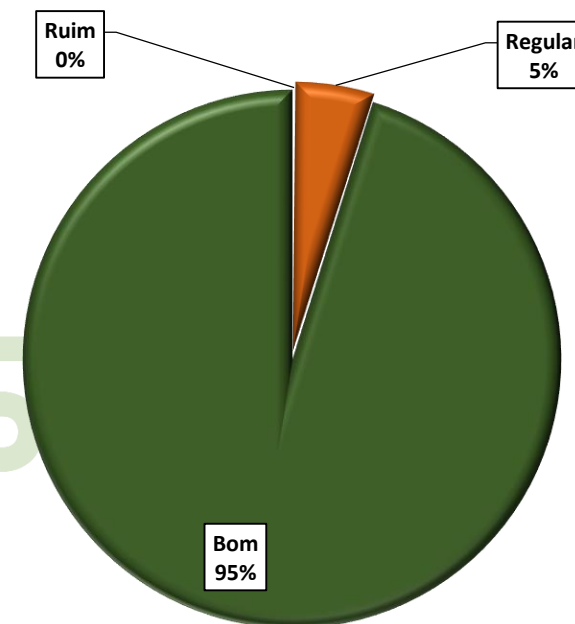
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies trapoeraba (*Commelina* spp.) e buva (*Conyza* spp.). As espécies que se encontram entre ausente e média foram capim amargoso (*Digitaria insularis*) e milho tiguera (*Zea mays* L.)

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.). As espécies que se encontram entre ausente e média foram percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*).

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 35 mm.

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os 28 de dezembro de 2020 e 01 de janeiro de 2021, nas propriedades acompanhadas, com registro de 10 mm nos municípios de Ponta Porã e Antônio João, e 13 mm em Laguna Carapã.

Estádio fenológico: entre V3 e R4 nas propriedades acompanhadas.

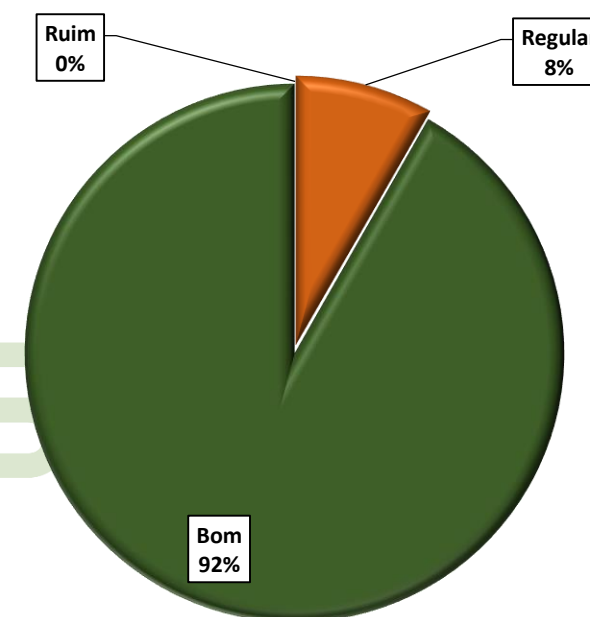
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie buva (*Conyza* spp.). As espécies que apresentaram incidência entre ausente e média foram milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.).

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 15 mm.

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28 de dezembro de 2020 e 01 de janeiro de 2021, nas propriedades acompanhadas, com registro de 107,4 mm no município de Aral Moreira e 35 mm em Tacuru.

Estadio fenológico: entre VN e R2 nas propriedades acompanhadas.

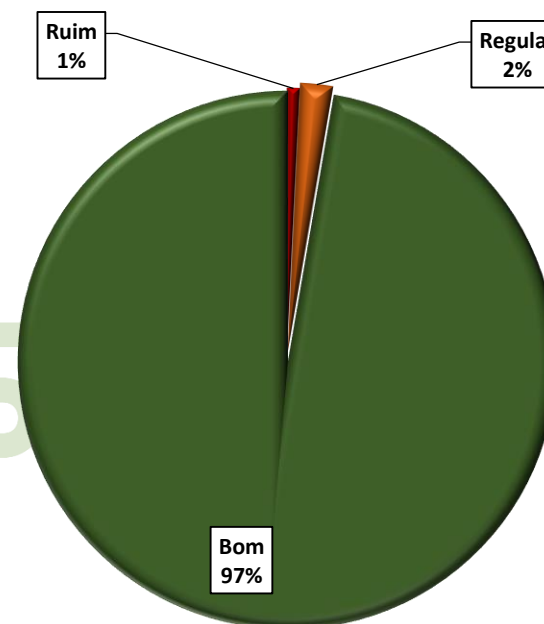
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza spp.*), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*). As espécies que apresentaram incidência entre ausente e média foram milho tiguera (*Zea mays L.*) e Leiteiro (*Euphorbia heterophylla*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie percevejo marrom (*Euschistus heros*).

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 65 mm.

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 28 de dezembro de 2020 e 01 de janeiro de 2021, nas propriedades acompanhadas, com registro de 40 mm nos municípios de Itaquiraí e Naviraí.

Estadio fenológico: entre V1 e R5 nas propriedades acompanhadas.

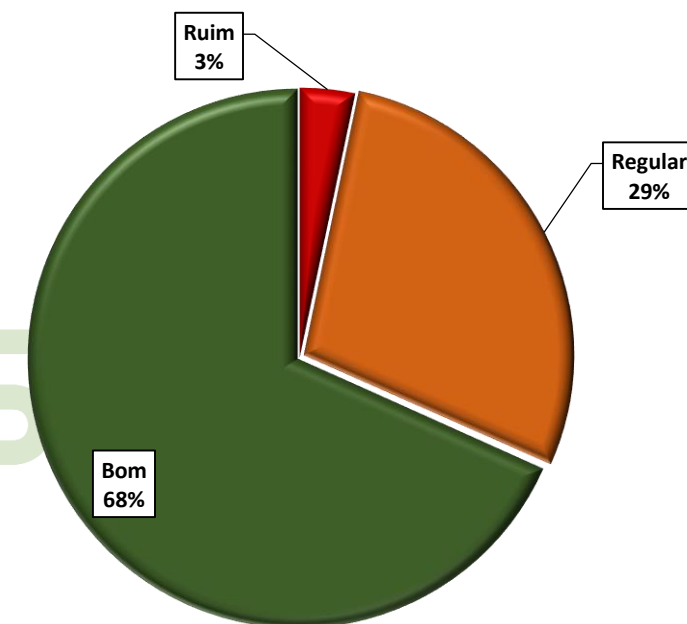
Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), caruru (*Amaranthus* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina* spp.), guanxuma (*Sida* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*). As espécies que se encontram em alta foram buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta da soja (*Anticarsia gemmatilis*), lagartas das vagens (*Spodoptera* spp.) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.).

Doenças: controlado no momento.

Clima: na próxima semana há possibilidade de chuva, de no máximo 65 mm.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Estimativa da Safra de Soja 2020/2021

Em comparação aos dados da safra anterior (2019/2020), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7,55%, passando de 3,389 milhões para 3,645 milhões de hectares. Para tanto, é esperado um aumento de 2,35% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 11,325 milhões de toneladas na safra 2019/2020 para 11,591 milhões de toneladas na safra 2020/2021). A produtividade para a próxima safra está estimada em 53 sc/ha.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – As previsões demonstram grande variação na precipitação, a expectativa é que a produção da safra seja dentro da média dos últimos 5 anos.
- 2 – haverá problema no plantio do milho 2ª safra? Não teremos problemas na semeadura do milho 2ª safra. Para que não haja impacto, a soja tem que estar com menos de 60% da área implantada até o dia 06 de novembro. Como chegamos em 6 de novembro com 78,9% de área plantada de soja superou-se a porcentagem mínima de plantio para esta data. Desde o dia 09 de outubro até 06 de novembro foram plantados 2,876 milhões de hectares de soja, sendo esse total de área disponível para semeadura do milho 2ª safra supera todas as últimas áreas plantadas de milho 2ª safra no Estado.



SOJA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

3,645
Milhões de ha

53
Sc/ha

11,591
Milhões de Ton.

R\$ 139,50/sc*

56,50%
Safrá 2020/21



MILHO 2ª SAFRA

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

1,895
Milhão de ha

93,4
Sc/ha

10,618
Milhões de Ton.

R\$ 62,63/sc*

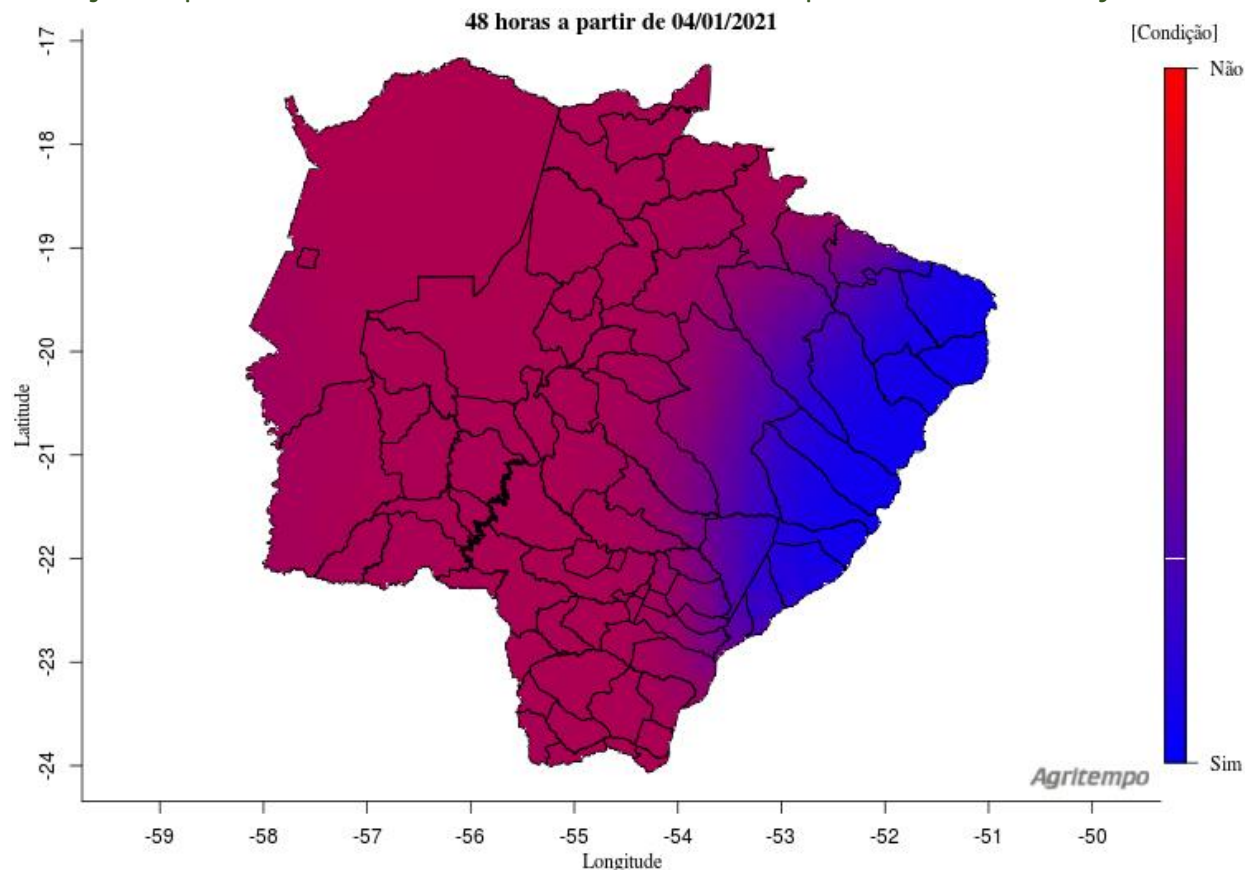
75,12%
Safrá 2020

*Preço disponível 22/12/2020

Condições para Tratamento Fitossanitário

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a partir da data de **04/01/2021**, em Mato Grosso do Sul, não há condições adequadas para realizar aplicação de produtos fitossanitários (se for necessário).

Figura 1 – Condições para tratamento fitossanitário a partir de 04 de janeiro de 2021.

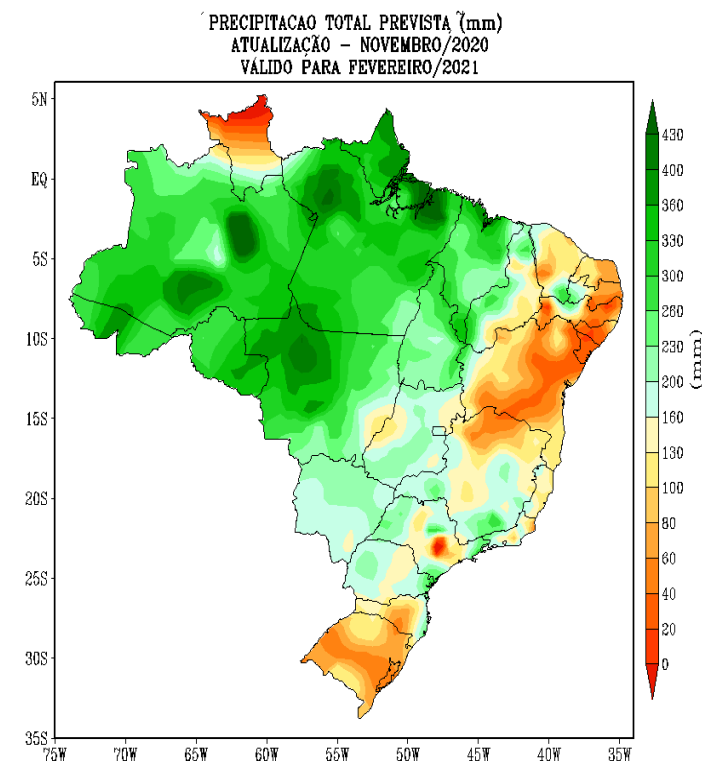
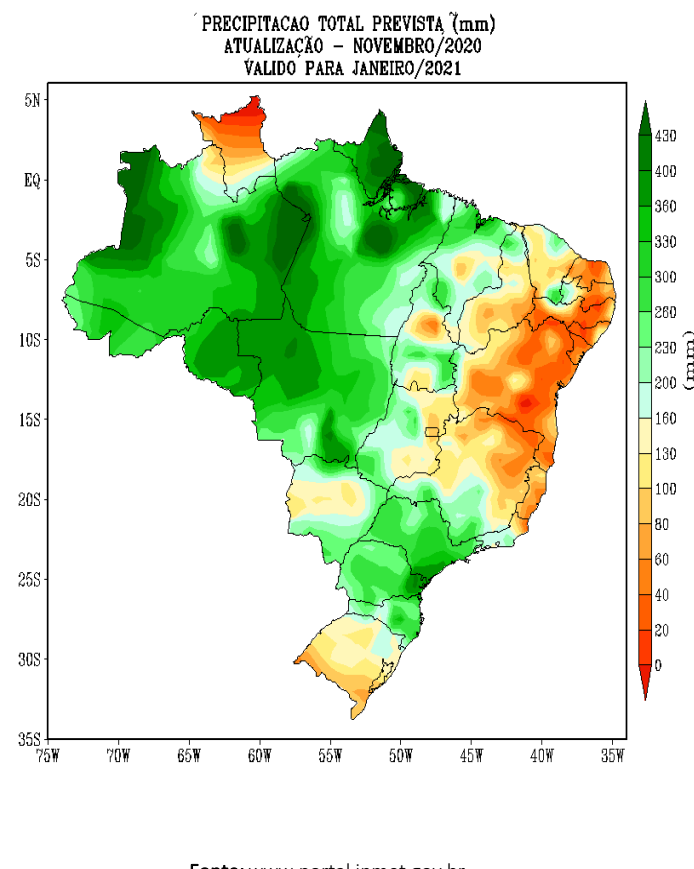
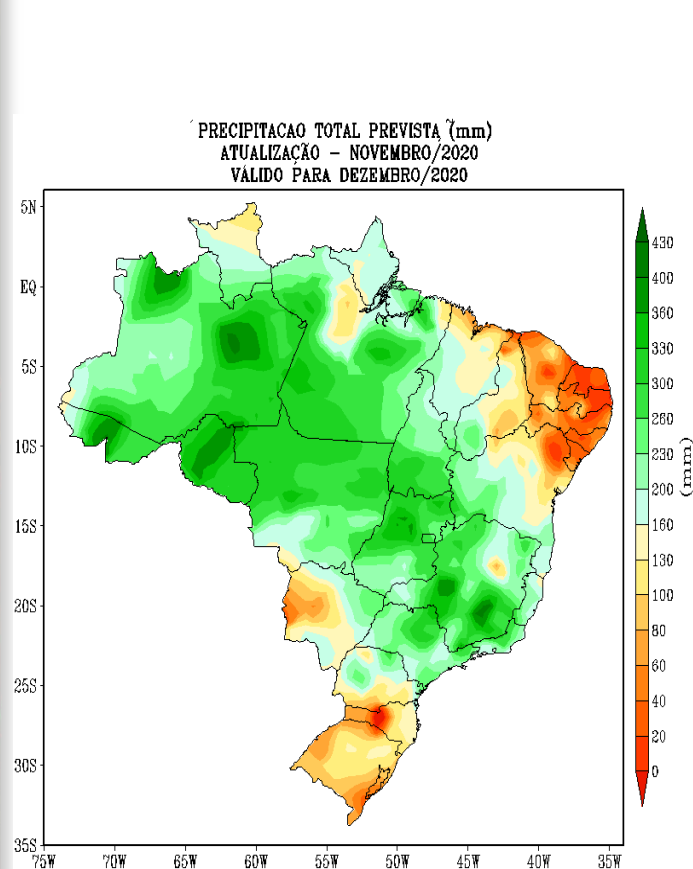


Fonte: www.agritempo.gov.br

Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico de precipitação total para o estado nos meses de dezembro/2020, janeiro/2021 e fevereiro/2021 apresenta irregularidade nas chuvas. No mês de dezembro as chuvas ocorrerão com maior intensidade nas regiões sul-fronteira, norte e nordeste, chegando no máximo 230 mm de acumulo no mês. Em janeiro as chuvas serão com maior intensidade nas regiões leste, nordeste, sul, sudeste e sul-fronteira, o acumulado para o mês será de no máximo 300 mm. No mês de fevereiro as chuvas serão bem distribuídas no estado, com o acumulado máximo de 230 mm para o mês.

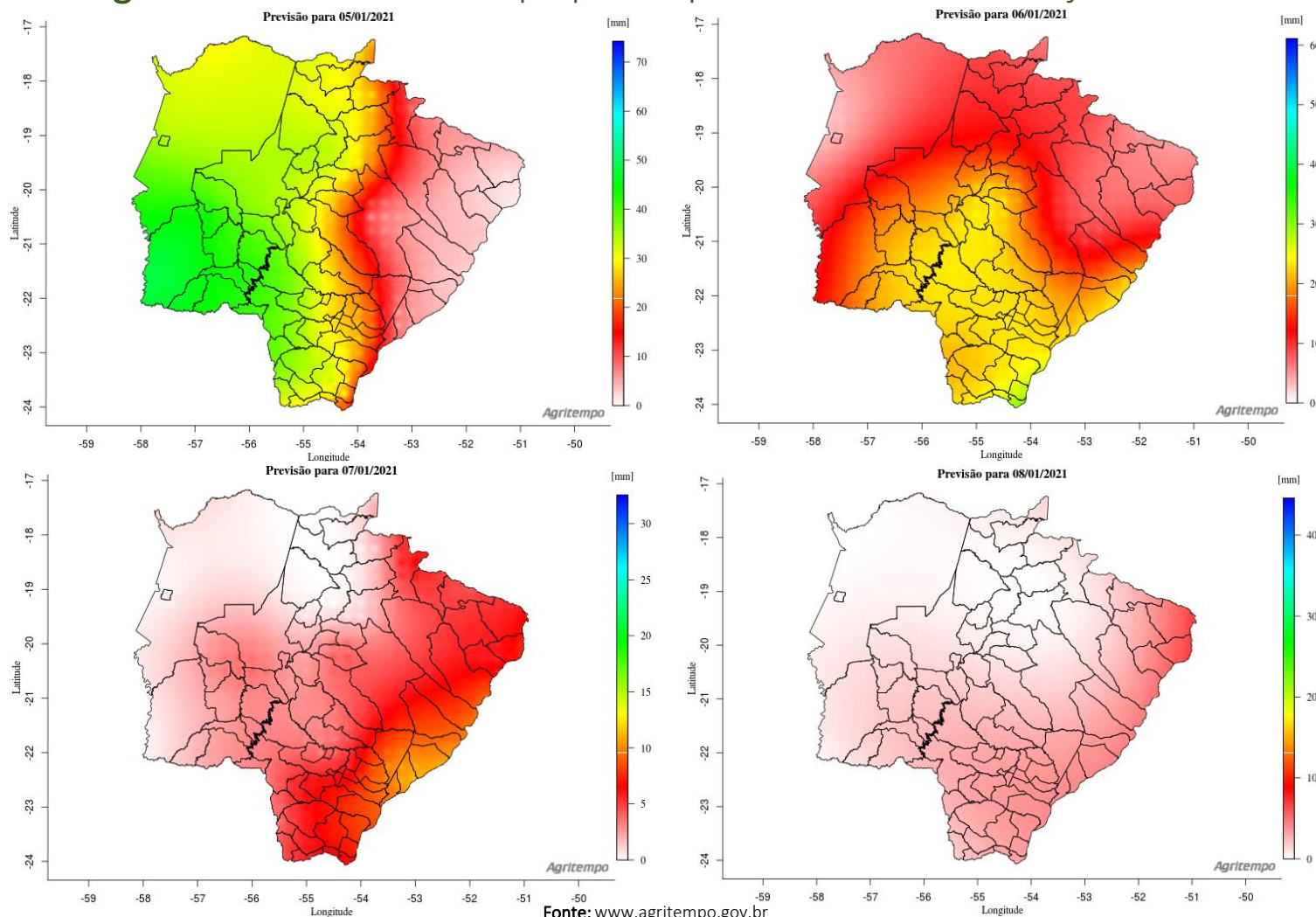


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre o dia 05 e 08 de janeiro, há possibilidade de chuva no estado, de no máximo 50 mm.

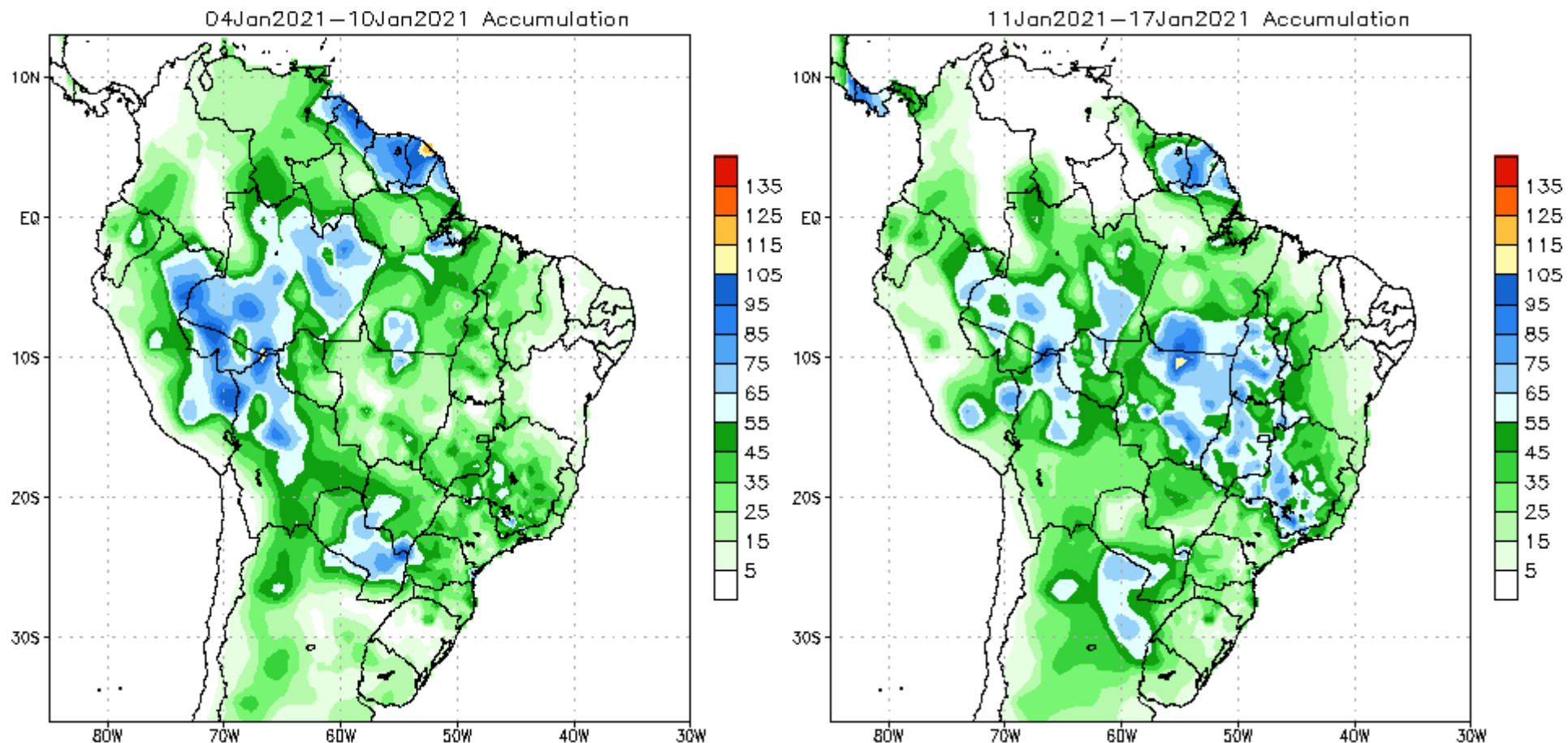
Figura 2 - Previsão do tempo para o período de 05 e 08 de janeiro.



Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

Figura 3 - Previsão do tempo estendida – 04 a 17 de janeiro de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

Soja – Mercado Interno

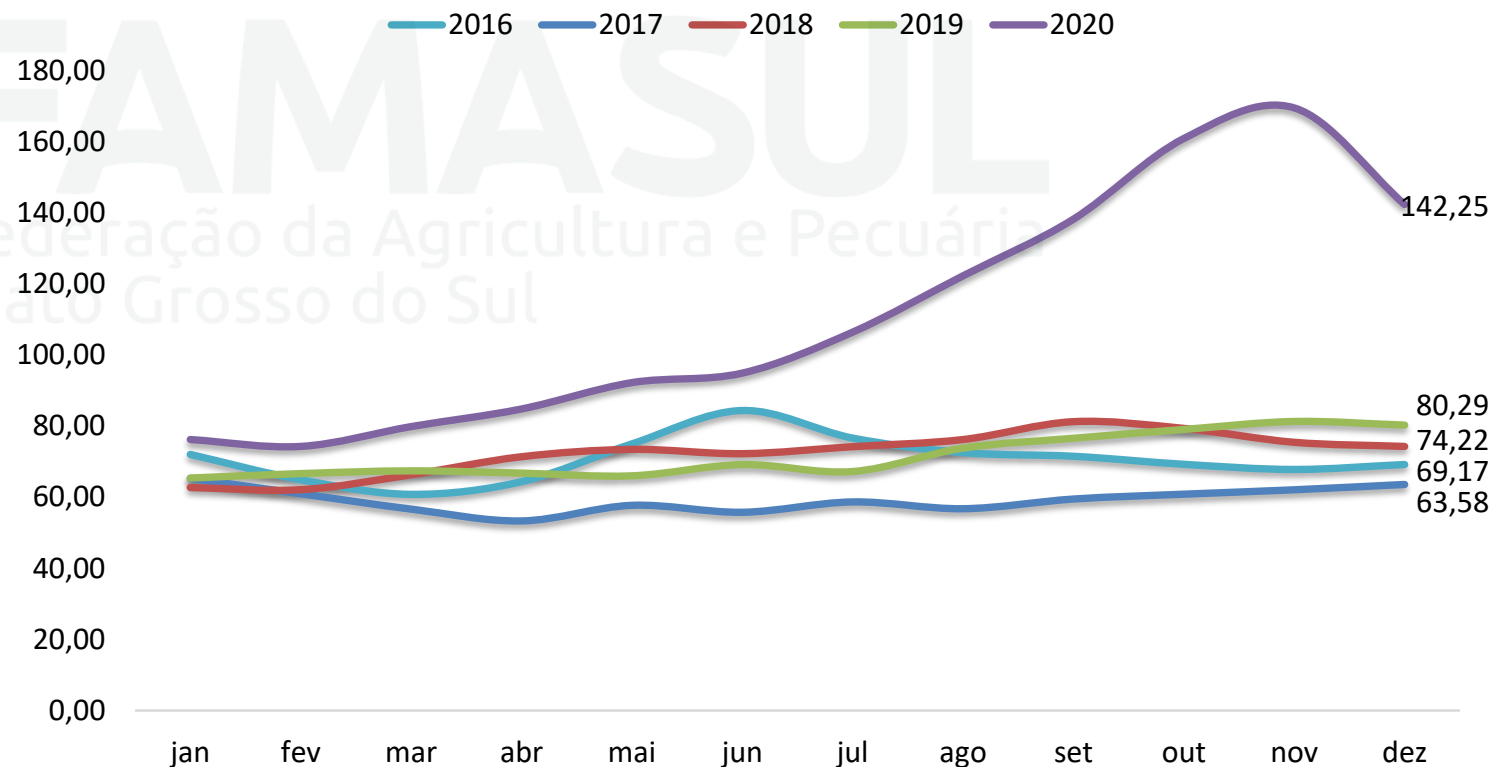
Retrospectiva de 2020

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, encerrou no mês de dezembro cotada a R\$ 142,25 (Gráfico 10).

O preço médio da saca de 60 Kg de soja em 2020 ficou em R\$ 111,77/sc. No comparativo com 2019, houve avanço nominal de 56,05%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 71,63/sc em 2019.

O ano de 2020 foi balizado por inúmeros fatores que influenciaram as cotações no mercado interno, muitas oscilações na Bolsa de Chicago devido a pandemia e seus impactos pelo mundo, o que refletiu nos preços, principalmente pela forte valorização da moeda americana. Desde de julho de 2020 as cotações atingiram níveis recordes e passaram muito acima do patamar de R\$ 100 por saca. As perspectivas para 2021 é que com estoques globais limitados em conjunto ao câmbio superior R\$ 5,00, a cotação da soja brasileira continue valorizada.

Gráfico 10 - Preço médio da Soja em Mato Grosso do Sul - Em R\$ por saca de 60 kg.



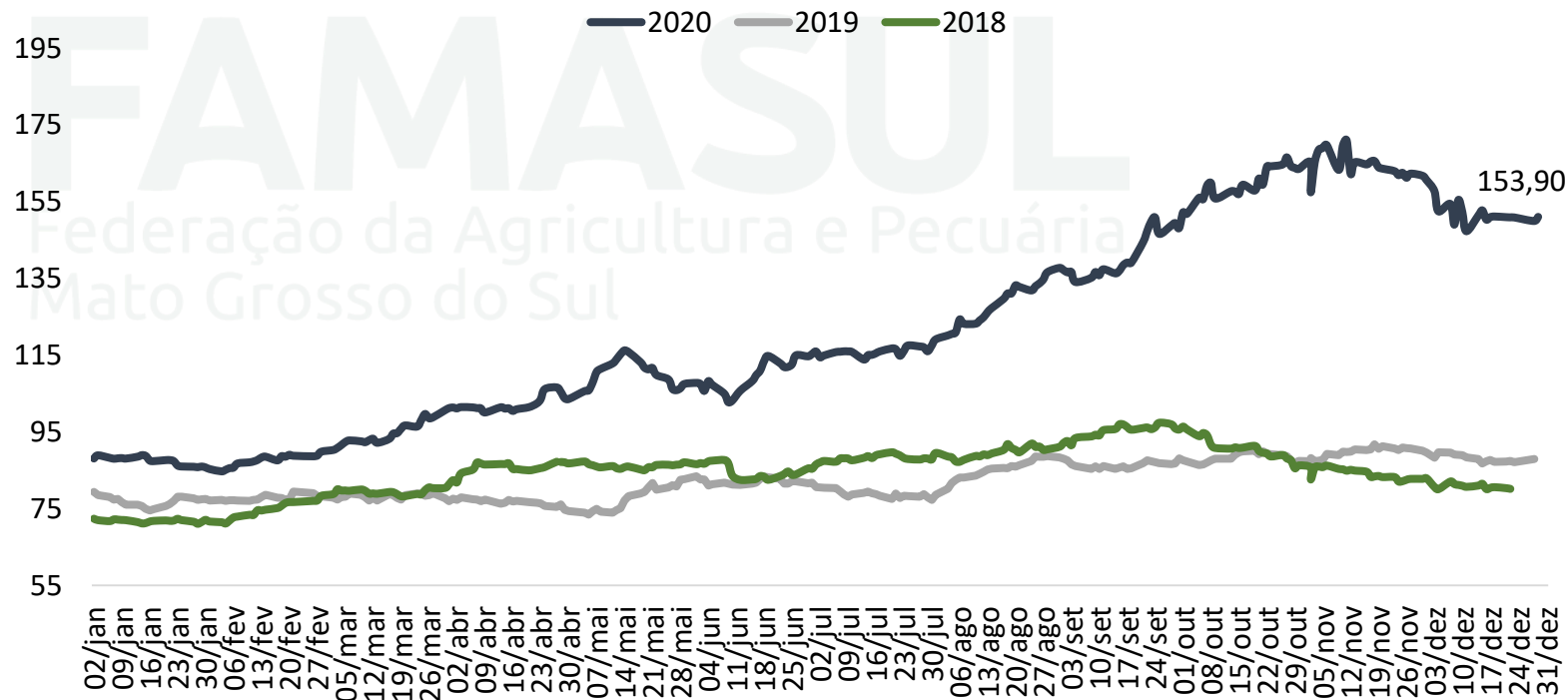
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 11 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

O indicador Cepea/Esalq valorizou 1,65% entre 14 a 30 de Dezembro, a saca (60kg) de soja foi cotada a **R\$ 153,90** no fechamento do dia 30 (Gráfico 11).

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 75,09%. Em 2020 o pouco volume ofertado no Brasil foi disputado por uma demanda aquecida, que refletiram em preços acima dos da paridade de exportação, algo atípico. Esse contexto fez com que o indicador Cepea atingisse níveis recordes em 2020 .

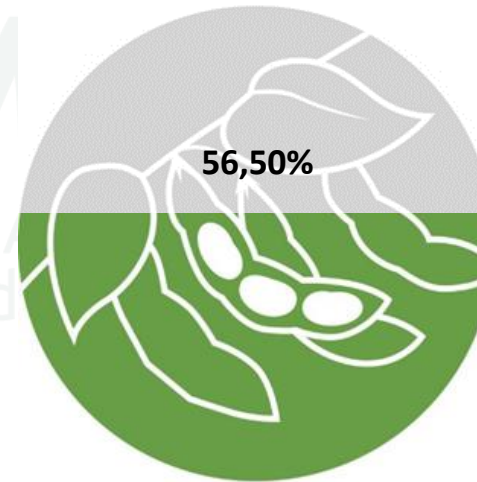


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 21 de dezembro, o MS já havia comercializado 56,50% da safra 2020/21, avanço de 1 ponto percentual quando comparado a igual período de 2019 para a safra 2019/20 (Gráfico 12).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 56,50%.



Safra 2020/21

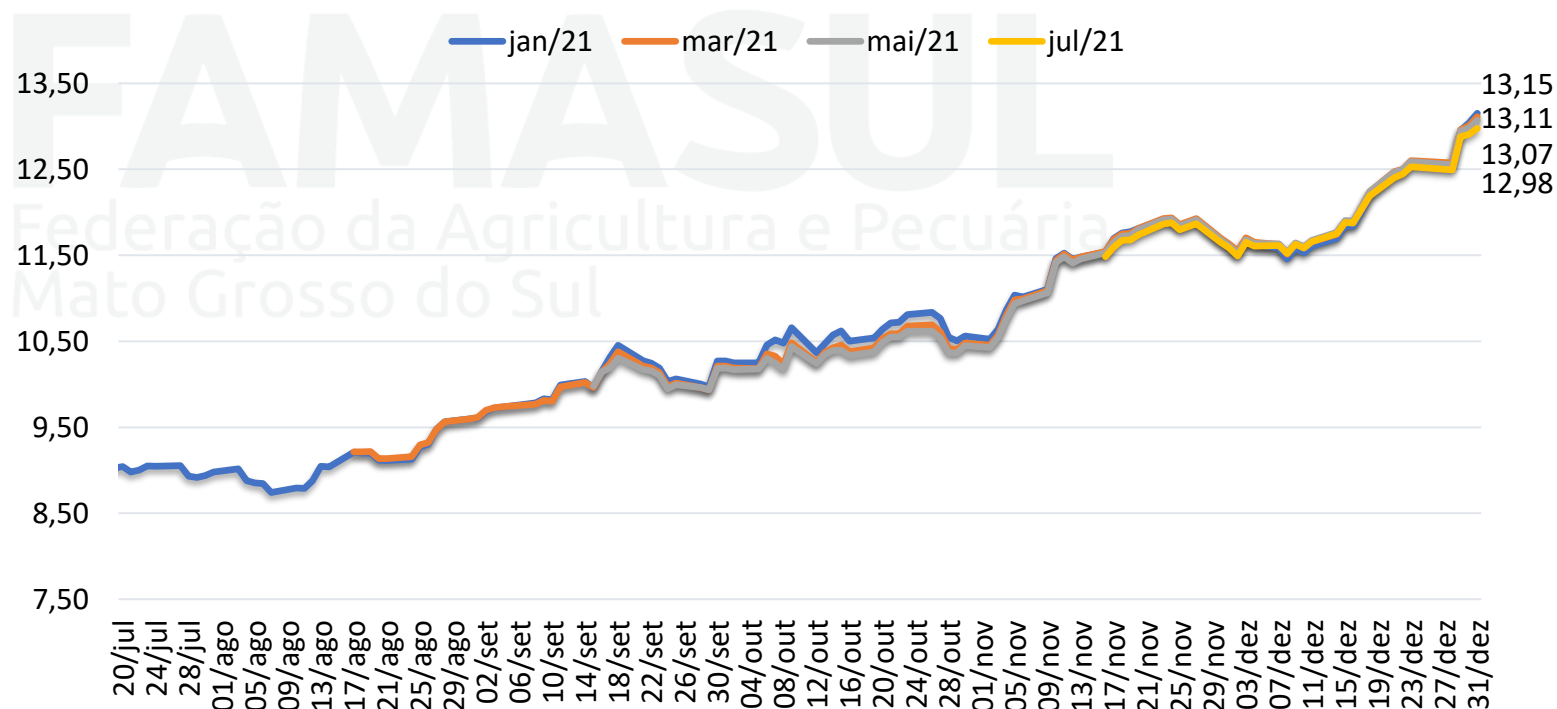
Avanço de 1
Ponto Percentual
em relação a
Safra 2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 31/12 valorizadas e quase todas acima do patamar de US\$ 13/bushel (Gráfico 13).

O contrato com vencimento em janeiro/21 registrou US\$ 13,15/bushel, valorização de, 12,46%. Os contratos de março/21 e julho/21 valorizaram 11,62% e 11,07% respectivamente, sendo cotados a US\$ 13,11 e US\$ 13,07/bushel, respectivamente. E o contrato de maio de 2021 valorizou 10,40% sendo cotado a US\$ 12,98/bushel. As fortes altas nos contratos da soja negociados na Bolsa de Chicago, se devem as preocupações ao clima ainda adverso em diversos pontos da América do Sul e os estoques limitados dos Estados Unidos. Assim, a relação entre oferta e demanda no cenário mundial da oleaginosa segue pressionando as cotações a níveis recordes.

Gráfico 13 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



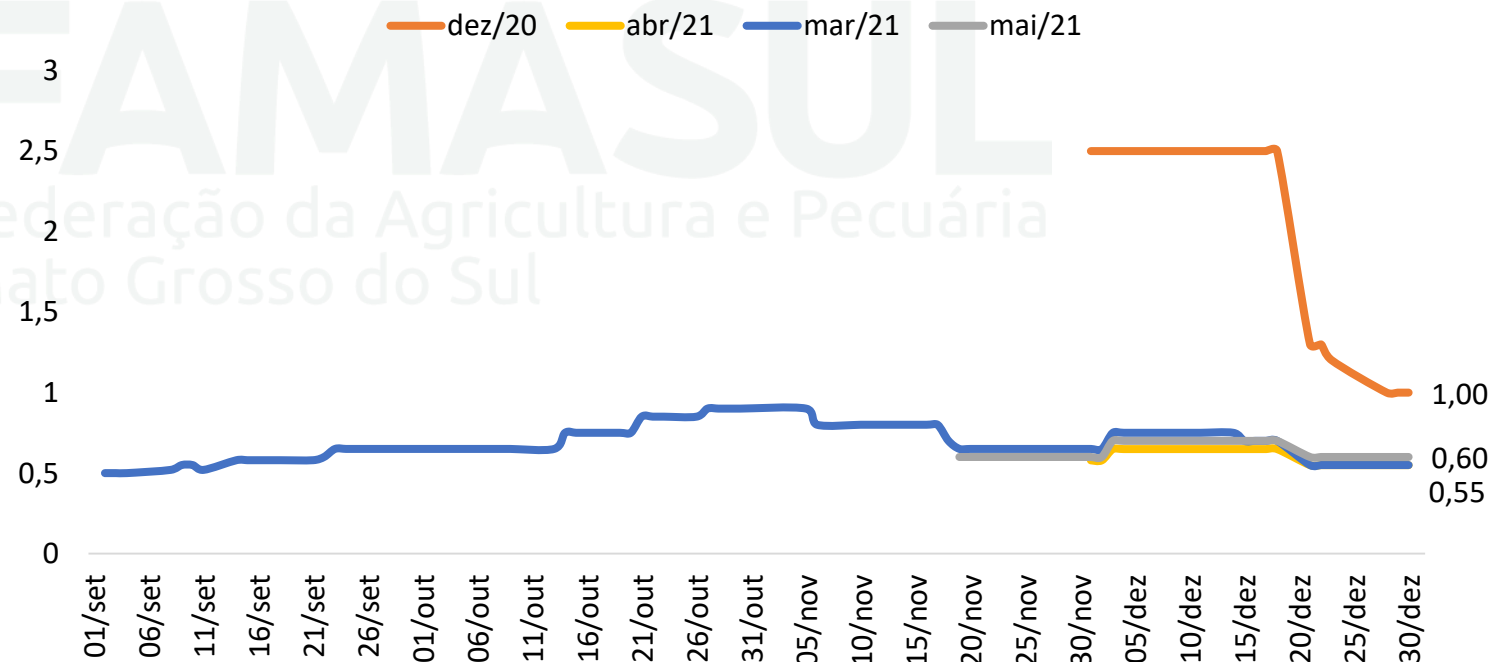
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR fechou 14/12 com desvalorização nos contratos.

O contrato de dezembro de 2020 desvalorizou 60,00% sendo cotado a US\$ 1,00. Os contratos de março de 2021 e maio de 2021 sendo cotados a US\$ 0,55, desvalorização de 26,67% e 15,38% respectivamente. O contrato de abril fechou no dia 31 cotado a US\$ 0,60, desvalorização de 14,29% (Gráfico 14).

Gráfico 14 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

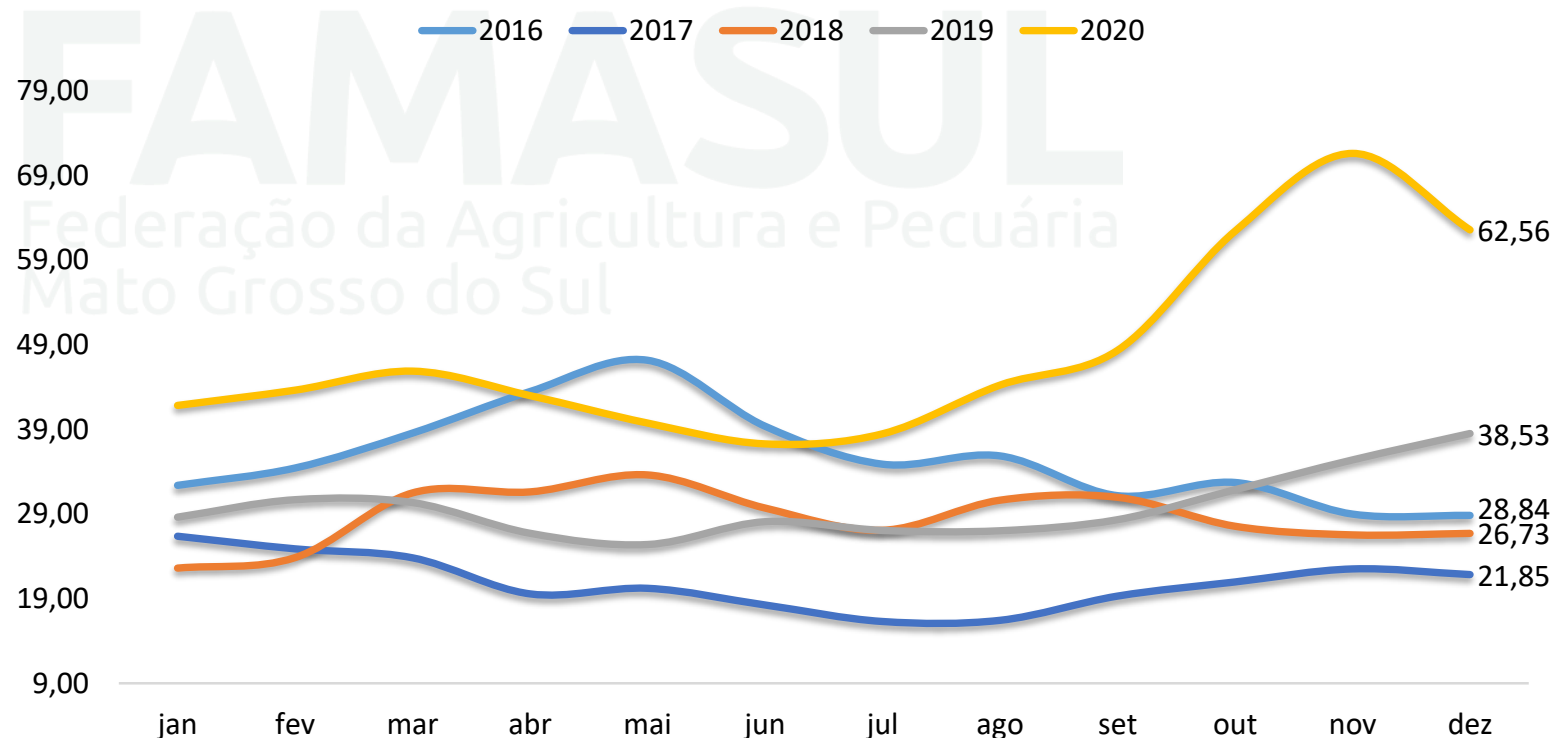
Retrospectiva de 2020

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, encerrou no mês de dezembro cotado a R\$ 62,56 (Gráfico 15).

O preço médio do milho em 2020 ficou em R\$ 48,25/sc. No comparativo com 2019, houve avanço nominal de 61,64%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 29,85/sc. Ao final de 2020 as cotações do cereal permaneceram estimuladas pelo câmbio e a demanda favorável.

As cotações do cereal para 2021 devem continuar em patamares elevados, com a demanda aquecida nos mercados doméstico e internacional. As cotações seguem pressionadas, refletindo ao ritmo de exportação, o consumo doméstico e a dinâmica do câmbio.

Gráfico 15 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



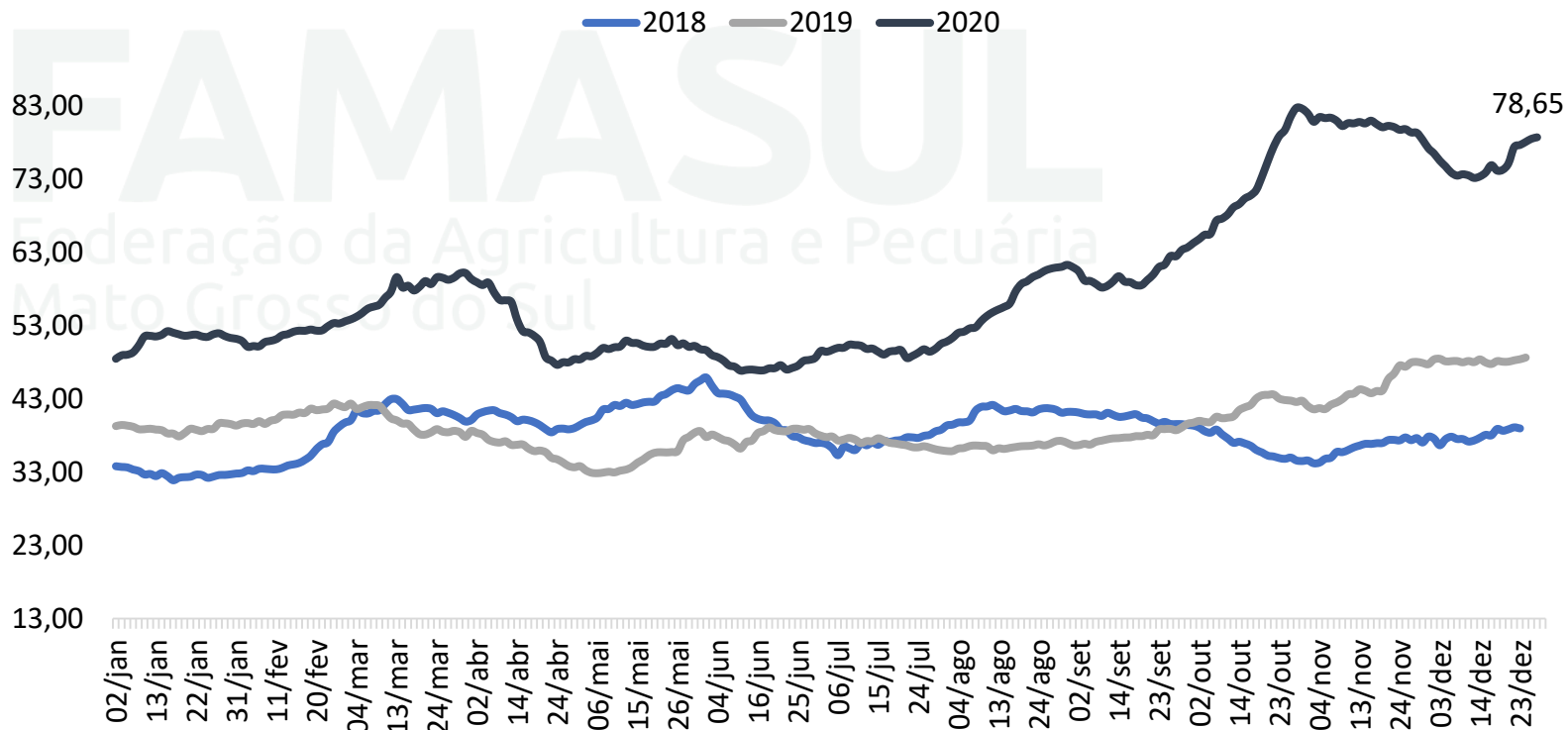
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 7,28%, em relação ao dia 14/12, e fechou 30/12 cotado a **R\$ 78,65**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 61,76% (Gráfico 16).

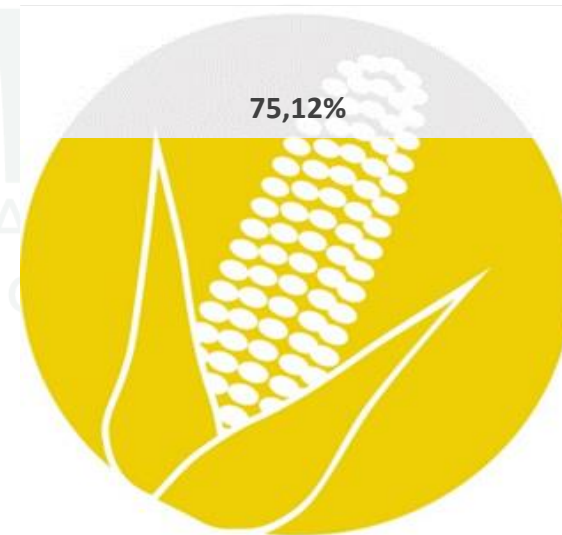


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 21 de dezembro, o MS já havia comercializado 75,12% do milho 2º safra 2020, atraso de 4 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2019 (Gráfico 17).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
75,12%.



Safra 2020

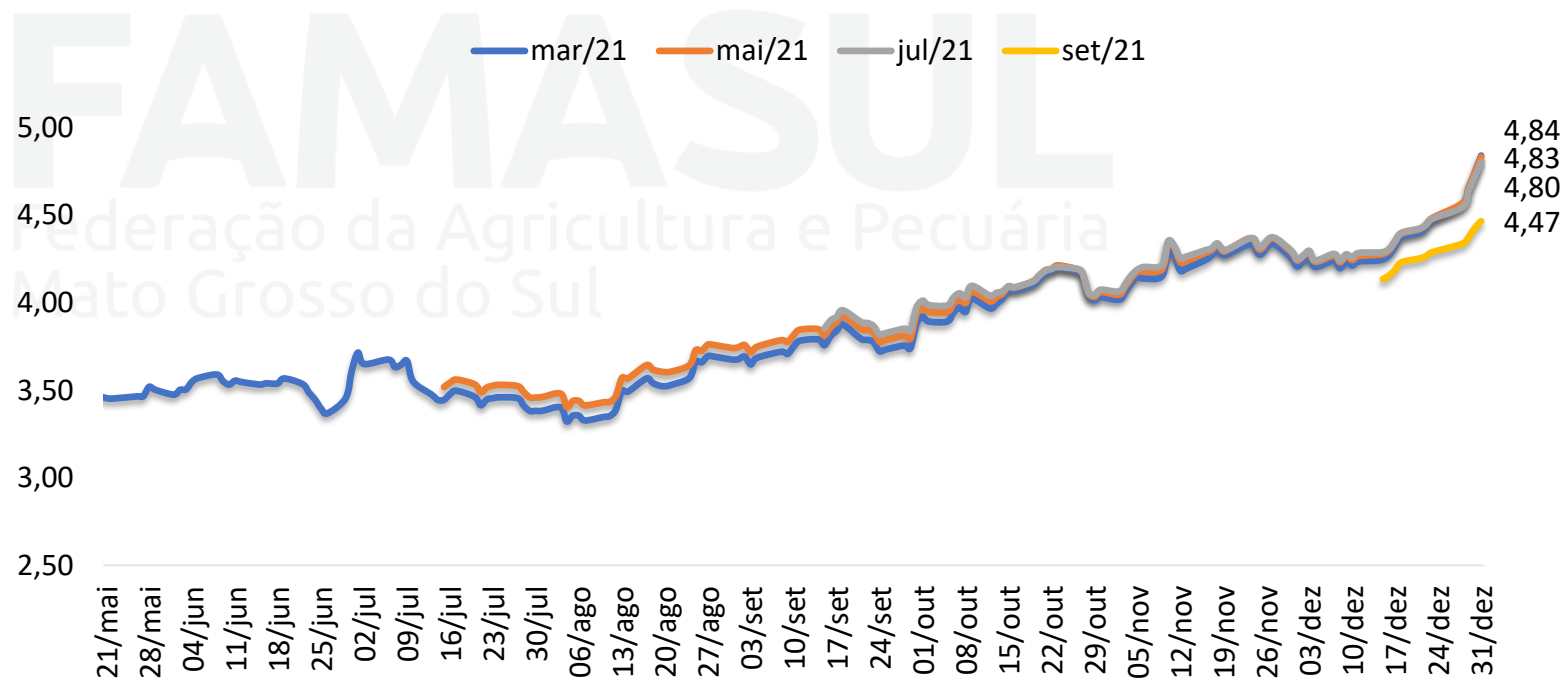
Atraso de 4 Pontos
Percentuais em
relação a Safra 2019

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização em parte dos contratos no fechamento de 31/12.

O contrato de março de 2021 valorizou 13,95% no período cotado a US\$ 4,84 por bushel. Os contratos de maio de 2021 e julho de 2021 valorizaram 12,97% e 12,01%, entre 15/12 e 31/12, encerraram ao valor de US\$ 4,83 e US\$ 4,80 por bushel. O vencimento de setembro/21 iniciou no dia 15/12 e registrou valorização de 7,98% no período, sendo cotado a US\$ 4,47 por bushel.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

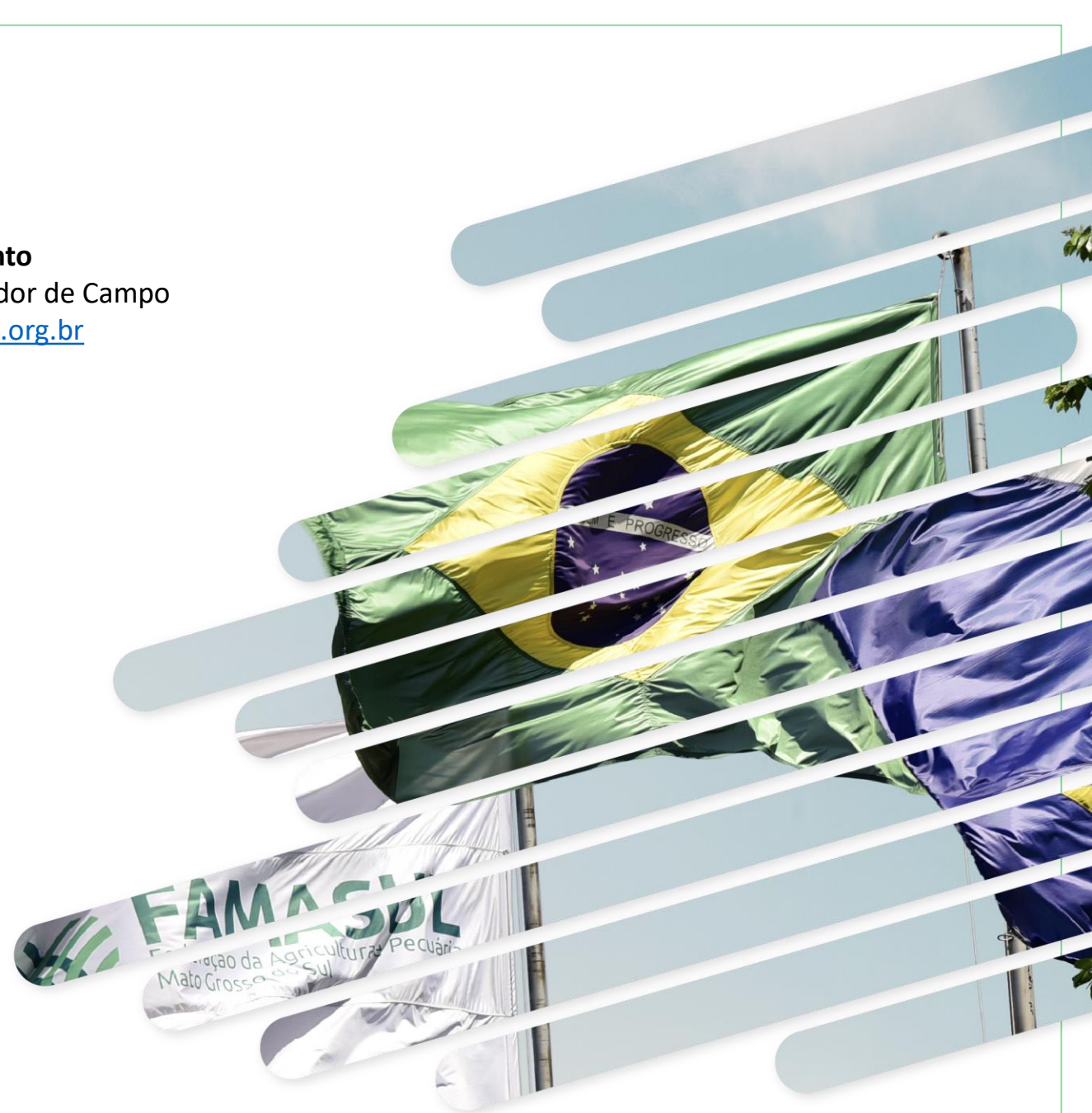
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

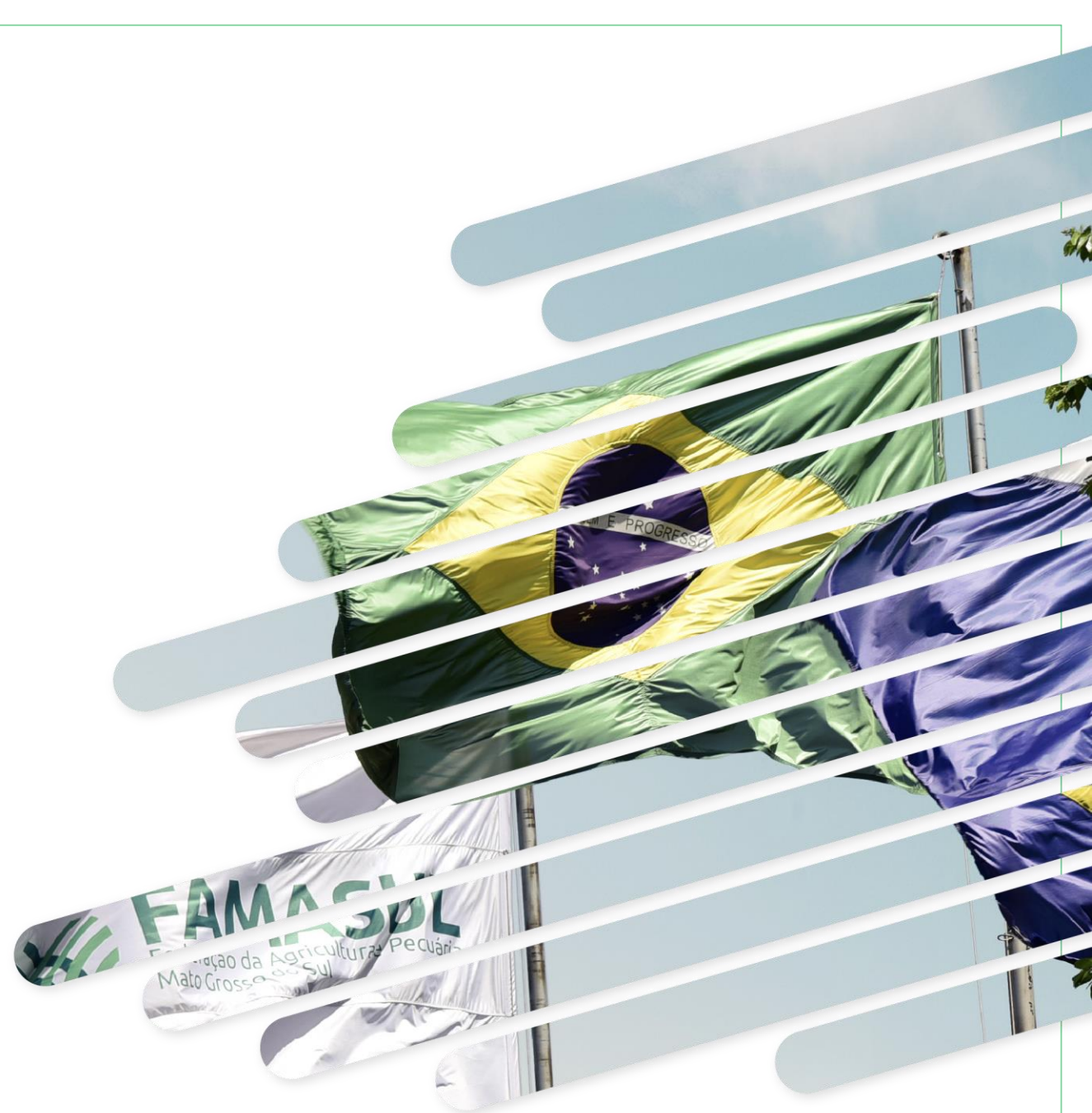
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

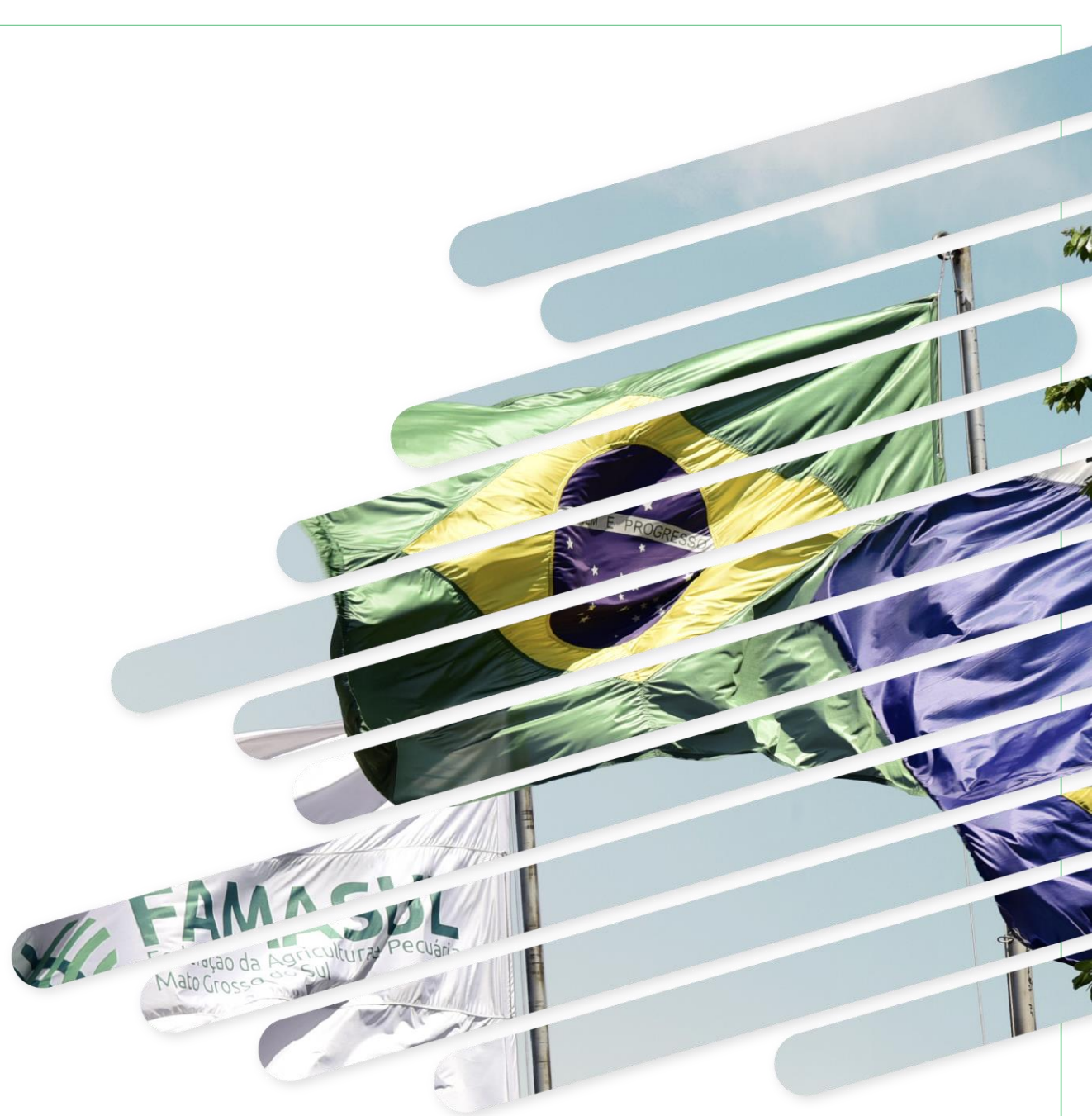
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul